

Capital S/A

SAMANTA SALLUM
samantasallum.df@cnet.com.br

“A renúncia é a libertação.
Não querer é poder.”
Fernando Pessoa

Reprodução/Portal Gov.br



Combate à fome é pauta do grupo empresarial do G20

Um levantamento da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO/ONU) estima que cerca de 30% dos alimentos produzidos no planeta sejam desperdiçados ou perdidos por ano, chegando a 1,3 bilhão de toneladas. Só na América Latina, 77 milhões de toneladas. Diante desse cenário, o fórum empresarial do G20 Brasil está discutindo maneiras de combater a fome e transformar os sistemas alimentares mundiais, como forma de contribuir para uma economia mais sustentável, inclusiva e resiliente. O assunto foi tratado, ontem, no Opening Event do B20, com a presença do vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin.

Educação nutricional

A força-tarefa de sistemas alimentares sustentáveis e agricultura do B20 vai discutir, com empresários de todos os países do G20, desafios como o desequilíbrio da distribuição atual no mundo e a educação nutricional. CEOs de grandes empresas brasileiras e estrangeiras participam do evento.

Coordenação da CNI

No fim do ano, as recomendações serão debatidas na plenária geral e levadas à cúpula dos chefes de Estado do G20. Até dezembro, o B20 está sob a coordenação da Confederação Nacional da Indústria (CNI). O presidente da entidade, Ricardo Alban, foi o anfitrião do evento.

Carnaval 2024 vai superar pré-pandemia

A Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) estima que o carnaval 2024 movimente R\$ 9 bilhões, valor 10% mais alto do que o registrado em 2023. Em ritmo de recuperação, pelo quarto ano seguido, esta é a primeira vez que o faturamento deve superar o patamar anterior à pandemia de covid-19. Com a situação financeira um pouco melhor para os brasileiros, o turista deve gastar mais neste carnaval, contribuindo para a circulação de renda no comércio e nos serviços durante a folia.



Gastos dos brasileiros no exterior

Segundo dados do Banco Central do Brasil (BCB), os gastos dos brasileiros no exterior em 2023 cresceram 44% em relação a 2022, alcançando US\$ 1,1 bilhão. Já para os turistas estrangeiros no Brasil, os gastos em 2023 foram 44% maiores do que em 2022.



Divulgação



Chefe do Departamento Econômico e Comercial da Embaixada Argentina apresenta sucessor

Em visita ao presidente do Sistema Fecomércio-DF, José Aparecido Freire (centro), o ministro Rodrigo Bardoneschi (dir.), chefe do Departamento Econômico e Comercial da Embaixada da Argentina em Brasília, despediu-se do posto na semana passada. Ele aproveitou o encontro para apresentar seu substituto, o conselheiro Patrício Violini (esq.), que está há cerca de quatro meses na capital e prometeu dar sequência à parceria e aos projetos desenvolvidos ao longo da última gestão.

Aumento de importação e exportação

Segundo a embaixada da Argentina, em 2023, houve aumento de US\$ 1,4 milhão em produtos argentinos importados pelo DF. Um dos motivos foi a criação do Programa de Sócios Logísticos Estratégicos no Brasil. As exportações do DF também cresceram. Passaram de US\$ 1,95 milhão, em 2022, para US\$ 2,3 milhões, em 2023.

Relação próxima com o DF

No balanço da missão de cinco anos, Bardoneschi destacou a reativação da Câmara de Comércio Argentino-Brasileira do Distrito Federal, em junho de 2022, cuja presidência está sob o comando da Fecomércio-DF desde então. Após a retomada dos trabalhos, foram realizadas três importantes rodadas de negócios nas áreas de alimentos e bebidas, autopeças e agropeças, além do evento Malbec Day voltado para compradores brasileiros. A missão do Sesc-DF para o país vizinho também contou com apoio da embaixada.

Rodadas de negócios

“Essa visita ao presidente Aparecido serve para ratificar os projetos desenvolvidos até agora e dizer que trabalharemos para fortalecer nossas relações bilaterais em diversas áreas. Em breve, faremos um evento voltado para o turismo e novas rodadas de negócios, não só em Brasília, mas também em Goiânia, Amazonas e Belo Horizonte. Pretendemos, ainda, abrir espaço dentro da embaixada para estudantes universitários em projetos de estágio na área de comércio internacional. Para isso, esperamos contar com o apoio do Instituto Fecomércio-DF”, afirmou Bardoneschi. Violini, futuro ministro-chefe da área comercial da embaixada argentina, garantiu que dará sequência ao trabalho de seu antecessor.

Compromisso empresarial com a diversidade

A Vivo fechou 2023 com 108 colaboradores trans em seu quadro. Isso representa um crescimento de 54% em relação a 2022. Desde 2018, a companhia tem um programa de diversidade pautado nos pilares de gênero, LGBTQI+, raça e pessoas com deficiência. E criou o Vivo Retífica, que é um auxílio financeiro para pessoas trans darem início à retificação — mudança — de seus nomes na sua documentação pessoal, garantindo a individualidade e reconhecimento de cada um. Na Vivo, os colaboradores trans utilizam os nomes sociais por eles escolhidos nos seus crachás e endereços de e-mail. A companhia integra o Fórum de Empresas e Direitos LGBTQI+ e foi a primeira a aderir aos Padrões de Conduta para Empresas que faz parte do movimento Livres & Iguais, da ONU (2018).



Reprodução

OBITUÁRIO / Diplomata querido na cidade era um entusiasta do cinema brasileiro. Velório será, hoje, no Itamaraty

O adeus ao embaixador Samuel

» GIULIA LUCHETTA
» HENRIQUE LESSA

O diplomata, professor e economista Samuel Piniheiro Guimarães Neto faleceu na manhã de ontem, aos 84 anos. Também embaixador — nível máximo da carreira das Relações Exteriores —, foi ministro-chefe da área de Assuntos Estratégicos da Presidência, entre 2009 e 2010, durante o segundo governo de Luiz Inácio Lula da Silva. Antes, entre 2003 e 2009, ocupou o posto de secretário-geral do Ministério das Relações Exteriores (MRE), na época em que Celso Amorim era o chanceler. Seu velório acontecerá hoje, no Itamaraty, das 9h às 12h.

“Tive o prazer e a honra de conviver e trabalhar com Samuel nos meus dois primeiros mandatos como presidente da República e depois como ex-presidente”, escreveu Lula nas redes sociais. Em nota, elogiou a coragem de Guimarães. Em suas palavras, o presidente acrescentou que o diplomata defendeu “o desenvolvimento, a democracia e as causas populares”, atuando para “uma política externa ativa e alta na promoção dos interesses e da soberania brasileira”.

Nascido em 30 de outubro de 1939, Guimarães morava em

Brasília, mas era carioca. Formou-se em direito pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), em 1963. Logo após a formatura, ingressou no Itamaraty (sede da diplomacia nacional). Lá, começou a construir uma carreira com mais de 40 anos. Ele era muito próximo do assessor especial da Presidência da República para assuntos internacionais, Celso Amorim, e do chefe do MRE, Mauro Vieira.

“O Brasil perde um grande intelectual e um diplomata com invejável vocação de serviço público. Os amigos de Samuel, como eu, vamos sentir muito a falta dele e da paixão, convicção e otimismo que sempre orientaram sua atuação como homem público”, disse Vieira ao **Correio**.

“Perda irreparável. Um patriota como poucos. O melhor e mais devotado servidor público que conheci. Um idealista de grande rigor intelectual e de imensa capacidade de trabalho. Perco um grande amigo, que seguirá sendo um exemplo e uma fonte de inspiração”, acrescentou Amorim ao **Correio**.

O embaixador era mestre em economia pela Universidade de Boston (1969) e lecionou na Universidade de Brasília, entre 1977 e 1979, tendo, depois, assumido a cadeira de Política

José Cruz/ Agência Brasil



Samuel Guimarães ocupou postos estratégicos do Itamaraty

internacional e Política externa brasileira no Instituto Rio Branco, onde se formam os diplomatas do país. Também atuou como docente na UFRJ, na Universidade Estadual do Rio de Janeiro e na Universidade Federal Fluminense.

Corajoso

“Samuel foi professor do meu filho, e posso dizer que ele foi um grande mestre para a nova geração de diplomatas”, observou Tereza Cruvinel, jornalista e amiga do embaixador. “Acho que

ele fará muita falta ao Brasil, com seu olhar sempre crítico, sua coragem intelectual sempre questionadora e seu imenso amor pelo país”, acrescentou.

O diplomata atuou pelo acordo comercial, ainda em andamento, entre o Mercosul e a União Europeia. Em 2011, elaborou a proposta de implementação de um modelo de cidadania comum para os cidadãos do bloco de países sul-americanos aos moldes europeus. Seu projeto acabou não prosperando e, pouco mais de um ano após sua chegada, deixou o cargo.

Essa foi apenas uma das funções públicas que Guimarães ocupou e deixou por defender, com independência, suas convicções. Ainda no início do regime militar, quando era diretor da Assessoria de Cooperação Internacional da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (Sudene), durante o governo Castelo Branco, ele foi exonerado por se opor à interferência da Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional (Usaid).

No governo Figueiredo, Guimarães deixou a vice-presidência da Embrafilme por conta do impacto de *Pra Frente Brasil*, uma “crítica contundente à tortura de presos políticos no país durante a ditadura militar”, como lembrou o presidente Lula.

A paixão do embaixador pelo cinema foi comentada por Orlando Senna, cineasta, ex-secretário do Audiovisual, e amigo do embaixador. “As linhas turvas da política cultural no Brasil e em outros países da América Latina dificultavam um melhor desempenho na distribuição e exibição de filmes brasileiros, e ele tinha uma abertura intelectual muito interessante sobre isso”, contou. O antigo ministro-chefe foi um dos organizadores da campanha, durante os anos

de Gilberto Gil no ministério da Cultura, para ampliar a distribuição de obras cinematográficas nacionais na Europa e na América Latina. “Ele fez um trabalho muito bom para o nosso cinema”, disse Senna.

“O embaixador Samuel Piniheiro Guimarães foi um dos grandes brasileiros de nossa época. Seu conhecimento do Brasil e da geopolítica mundial esteve sempre a serviço da afirmação de nossa soberania, da construção de uma América Latina integrada e do diálogo entre povos e nações no rumo de uma ordem mundial democrática e justa. Meus sentimentos à família e incontáveis amigos e admiradores que ele deixou”, publicou a presidente nacional do PT e deputada federal, Gleisi Hoffmann (PR), em seus canais nas redes sociais.

A personalidade do embaixador ficará na memória da jornalista Conceição Freitas. “Samuel era um homem admirável, raro. Um dia, o vi num Grande Circular, a linha de ônibus tão característica do Plano Piloto. Ele de paletó e tudo, na sua condição de diplomata. Achei tão maravilhoso que fiz uma crônica. Ele ia à banquinha com seu jeito meio tímido e divertido. Muito culto e sem nenhum exibicionismo”, lembrou.

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 29 de janeiro de 2024

» Campo da Esperança

Adriana Neuza Ferreira, 49 anos
Alzira Fernandes Carneiro, 87 anos
Ana Maria Lopes da Silva, 89 anos
Antônio Viterbo Borges Galante, 87 anos
César Rodrigues de Oliveira, 43 anos

Dilene Bueno Nogueira, 74 anos
Giselia da Silva Pimenta, 40 anos
Joaquim Katsuyuki Nakahara, 75 anos
José Xavier de Melo, 75 anos
Livio Pizutti, 88 anos
Maria Inês Bazuchi Magalhaes Natanael Almeida Rodrigues, 80 anos
Pericles Nepomuceno, 70 anos

» Cemitério de Taguatinga

Adelmo Zancanaro, 85 anos
Creusa Santana da Silva Reis, 84 anos
Francisco de Sousa Pereira, 68 anos
Joanita Bento Costa, 84 anos
Joel de Resende Moura, 75 anos

Maria Cleide Soares Otaviano, 58 anos
Mariane Pereira da Rocha, 57 anos
Messias Jose Fernandes, 84 anos
Náilda Pereira Folha, 87 anos
Robson da Silva Ramos, 37 anos
Rodrigo Soares dos Santos, 38 anos

Wemerson Mota de Sousa, 41 anos

» Gama

Delmira da Silva Brandao, 70 anos
Wiviane Pereira Mota, 48 anos

» Brazlândia

Flávio José de Alcântara, 43 anos

João Soares da Silva, 94 anos

» Jardim Metropolitano (cremações)

Izabel Gomes de Catsro, 93 anos
Nina Martins de Jesus, 80 anos
Elieser Ferreira de Sousa Junior, 46 anos